

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORE S EM TRANSPORTES

Documento de Referência da ITF

A visão global para Tarifas Seguras, Rodovias Seguras
e Transporte Rodoviário Sustentável

JUNHO DE 2023



FEDERAÇÃO
INTERNACIONAL
DOS TRABALHADORES
EM TRANSPORTES

A VISÃO GLOBAL PARA TARIFAS SEGURAS, RODOVIAS SEGURAS E TRANSPORTE RODOVIÁRIO SUSTENTÁVEL

Crise nas nossas rodovias

No mundo inteiro, os trabalhadores em transportes rodoviários enfrentam fortes pressões no trabalho devido a práticas de contratação de baixo custo, cronogramas não razoáveis e baixos salários. Essas pressões se originam com as empresas no topo das cadeias de suprimentos globais (empresas clientes ou “empregadores econômicos”) e um modelo de negócios que depende demais de subcontratação e um nível de concorrência mais que desleal, mas literalmente destrutivo. O resultado é que os motoristas são forçados a trabalhar em excesso por longas horas, a dirigir fatigados, em alta velocidade, a sobrecarregar seus veículos e a economizar na manutenção para pagar as contas. Isso torna as rodovias perigosas para todos.

Todo ano, cerca de 1,3 milhão de pessoas morrem e até 50 milhões de pessoas ficam feridas em acidentes de trânsito. Apesar de representar uma fração pequena de todos os veículos nas estradas, os veículos rodoviários comerciais representam de 10% a 22% de todos os acidentes.¹ Anualmente, cerca de 600 pessoas morrem em acidentes com caminhões na África do Sul², quase 1.000 pessoas na Coreia do Sul³ e mais de 5.000 pessoas nos Estados Unidos.⁴

Sem padrões justos e rigorosa imposição, trabalhadores migrantes vulneráveis explorados com baixos salários quase sempre se tornam alvos de ataques xenofóbicos raivosos de outros motoristas que têm medo de perder seus meios de subsistência e se tornarem indigentes. Os trabalhadores são colocados uns contra os outros, enquanto aqueles no topo, que são os verdadeiros responsáveis por criar um ambiente perigosamente competitivo, fogem da responsabilidade.

Espremidos do topo pela pressão dos empregadores econômicos multinacionais e de baixo pelas empresas oportunistas que lucram através de meios ilegais e exploradores, operadores de transporte potencialmente responsáveis são forçados à concorrência

¹ OIT, 2019. [Diretrizes da OIT sobre a promoção do trabalho decente e da segurança rodoviária no setor de transportes](#), 1.

² Road Traffic Management Corporation. “Acidentes fatais com caminhões e ônibus na África do Sul”, março de 2023.

³ [Banco de dados KoRoad TAAS](#).

⁴ [U.S. Federal Motor Carrier Safety Administration](#)



selvagem e acabam economizando em custos sociais e ambientais ou sendo empurrados para fora da indústria.

Muitos motoristas, principalmente aqueles que adquiriram e são responsáveis por seus veículos, enfrentam dívidas catastróficas adicionando mais tensão sobre a família e vida pessoal. Essas condições abaixo do padrão têm causado alta rotatividade e escassez de motoristas em muitos países, ainda assim os salários continuam estruturalmente baixos. Condições insustentáveis significam que, principalmente, as trabalhadoras têm dificuldade de ingressar e permanecer no mercado, enquanto os jovens trabalhadores quase sempre evitam completamente a profissão de motorista comercial.

Uma indústria de transporte rodoviário segura e justa é possível

Não precisa ser assim.

Um mundo onde as viagens rodoviárias sejam seguras para todos, onde produtos e suprimentos essenciais sejam entregues por trabalhadores em condições decentes e seguras, onde as empresas cooperem com os trabalhadores para melhorar a qualidade do serviço e atender às metas sociais e ambientais é possível.

Nesse mundo, os motoristas gozam de padrões e direitos justos, igualitários e seguros seja qual for sua forma de emprego, nacionalidade e gênero e, assim, estão livres de concorrência perigosa. Todos os atores da cadeia de suprimentos (incluindo empresas de transporte, de despacho e clientes) são responsáveis pelo cumprimento e imposição das normas, os governos têm um papel ativo em regular para que haja justiça e o papel central dos sindicatos nesses processos é reconhecido e apoiado.

Nesse mundo, o setor atrai trabalhadoras mulheres e jovens trabalhadores pelos benefícios que oferece, incluindo treinamento, bons salários e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Esses benefícios garantem uma grande oferta de motoristas qualificados capazes de suportar a alta demanda por serviços rodoviários.

Uma indústria de transporte rodoviário justa, segura e sustentável é possível. Isso pode ser conquistado através de Tarifas Seguras no mundo inteiro.

Por que precisamos de uma campanha global por Tarifas Seguras

Todos os trabalhadores merecem chegar em casa em segurança depois de um dia de trabalho. Infelizmente, no transporte rodoviário o risco de não chegar em casa é alto demais. Os acidentes de trânsito nas rodovias representam hoje a oitava principal causa de mortes no mundo. Um número desproporcional de acidentes fatais envolvem veículos rodoviários comerciais. Para os trabalhadores em transportes rodoviários, cujo local de trabalho é a rodovia, o risco é enorme. Não só porque eles quase sempre passam mais de 60 ou 70 horas por semana na estrada, mas devido ao tamanho e peso dos veículos comerciais que conduzem. É mais provável que um acidente envolvendo um veículo pesado resulte em ferimentos fatais, colocando em risco, não só os trabalhadores, mas todos os usuários de estradas.

As consequências negativas físicas e mentais para os motoristas, devido a suas condições de trabalho, contribuem enormemente para os riscos de saúde e segurança. Pesquisas demonstraram que as longas horas de trabalho dos caminhoneiros causam



hipertensão, doenças cardiovasculares e risco de AVC.⁵ As pesquisas também mostram que os motoristas reduzem voluntariamente o tempo de trabalho se estiverem ganhando o suficiente para alimentar suas famílias e pagar as contas e forem remunerados pelo tempo em que não estão na direção.⁶

Evidências dos Estados Unidos, Austrália e Coreia provam que remuneração justa para motoristas reduz o número de acidentes, melhora a segurança rodoviária e é essencial para tornar a indústria mais sustentável.⁷ Vários estudos demonstram que um aumento salarial de 1% pode reduzir os acidentes com caminhoneiros de 1% a 3%.⁸ Outros estudos demonstraram a conexão entre longas cadeias de subcontratação e acidentes rodoviários, e que impor padrões de remuneração às empresas que estão no topo dessas cadeias ajuda a reduzir a subcontratação.⁹

Claramente, tarifas seguras de remuneração podem salvar vidas. Porém, isso não vai acontecer só com boa vontade.

O que são Tarifas Seguras?

Pagar a um(a) motorista uma “tarifa segura” significa que ele ou ela receberá um pagamento justo por todo o tempo trabalhado e conseguirá ganhar o suficiente para dirigir com segurança e ainda assim concluir seu trabalho, ter tempo suficiente para ficar em casa e cuidar de sua família. Se um(a) motorista possui seu próprio veículo, uma tarifa segura deve ser calculada para garantir que ele ou ela consiga cobrir os custos de aquisição, manutenção e operação. Isso se chama “recuperação de custos”.

Operadores de transporte também precisam conseguir recuperar seus custos enquanto respeitam padrões justos e seguros para seus motoristas. Em outras palavras, o preço do transporte rodoviário deve ser justo, refletindo todos os custos sociais.

“Sistema de Tarifas Seguras” refere-se a um arcabouço normativo e legal através do qual são definidos padrões mínimos para as tarifas de pagamento e as condições de trabalho relacionadas, com o objetivo de eliminar a pressão sobre os condutores para que não tenham comportamentos perigosos no volante. Mais importante, os sistemas de Tarifas

⁵ Takahiko Kudo e Michael H. Belzer. 2020. “Excesso de horas de trabalho e hipertensão: Evidências de Dados da Pesquisa NIOSH.” (*Excessive Work Hours and Hypertension: Evidence from the NIOSH Survey Data*) *Safety Science*, 129.

⁶ Michael H. Belzer e Stanley A. Sedo. 2018. “Por que caminhoneiros de longa distância trabalham longas horas?” (*Why do long distance truck drivers work extremely long hours?*) *The Economic and Labour Relations Review*, 29(1), 59–79.

⁷ Veja uma lista com exemplos desta pesquisa nas “Diretrizes da OIT sobre a promoção do trabalho decente e da segurança rodoviária no setor de transportes”, Anexo I.

⁸ Michael H. Belzer, Daniel A. Rodríguez e Stanley A. Sedo, 2002. “Pagando por segurança: uma análise econômica do efeito da remuneração sobre a segurança do caminhoneiro.” (*Paying for Safety: An Economic Analysis of the Effect of Compensation on Truck Driver Safety*) Federal Motor Carrier Safety Administration, Washington, D.C.; Daniel A. Rodríguez, et al., 2003. “Efeitos do salário do caminhoneiro e das condições de trabalho na segurança rodoviária: estudo de caso” (*Effects of truck driver wages and working conditions on highway safety: case study*); Transportation Research Record, Freight Policy, Economics and Logistics; Truck Transportation (1833), 95-110’ Daniel A. Rodríguez, Felipe Targa, and Michael H. Belzer, 2006. “Pagamento de incentivos e segurança do caminhoneiro: um estudo de caso” (*Pay incentives and truck driver safety: a case study*). *The Economic and Labour Relations Review*, 59(2), 205–225;

⁹ KOTI, 2022. Sistema de Tarifas Seguras: Análise de desempenho e medidas para melhorias. Encomendada pelo Ministério da Terra, Infraestrutura, Transporte da República da Coreia; Gwanghun Lee e Taesung Kim, 2017. Um estudo sobre o impacto do ambiente de trabalho do setor de caminhões coreanos sobre os acidentes de trânsito.



Seguras obrigam legalmente as empresas no topo das cadeias de suprimentos do transporte rodoviário a garantir a conformidade com esses padrões.

Os principais princípios dos sistemas de Tarifas Seguras são:

01. Padrões justos e igualitários para **todos** os motoristas, seja qual for a forma de emprego (ou outras diferenças como nacionalidade ou gênero).
02. Negociações legalmente vinculantes com múltiplas partes interessadas para definir padrões.
03. Todas as partes na cadeia de suprimentos, principalmente as empresas no topo da cadeia, são responsabilizadas.
04. Monitoramento e fiscalização rigorosos.
05. Os sindicatos são envolvidos no processo de definição, fiscalização e imposição dos padrões, do início ao fim.

Deslocamento do poder do capital para os trabalhadores através do Tarifas Seguras

Seja incorporado a acordos com operadores de transporte e clientes ou nos sistemas regulamentares, o Tarifas Seguras salva vidas através de melhores salários e condições e reduzindo a pressão para conduzir perigosamente.

Ainda mais importante, porém, o Tarifas Seguras é uma base para construir solidariedade e poder dos trabalhadores e para usar esse poder para remodelar a indústria do transporte rodoviário. A luta por Tarifas Seguras reúne trabalhadores de diferentes empresas, em diferentes formas de emprego e de diferentes nacionalidades que, de outra forma, seriam forçados a competir uns com os outros, para lutarem juntos por padrões igualitários e por uma indústria justa, segura e sustentável, construindo o poder de baixo para cima.

Os sistemas e acordos de Tarifas Seguras fornecem uma estrutura para negociação com empresas do topo das cadeias de suprimentos e incluem os sindicatos no processo de definição, fiscalização e imposição de padrões, institucionalizando aquele poder e criando a base para mais organização. O sucesso dessa estratégia já pode ser visto em países como Coreia do Sul, Austrália, Brasil e Canadá.

Unidos na nossa luta

Já estamos vencendo a luta por Tarifas Seguras!

Desde que o Estado de New South Wales, na Austrália, introduziu um sistema de Tarifas Seguras como parte de sua estrutura de relações industriais em 1979, trabalhadores e sindicatos do mundo inteiro têm lutado e conquistado Tarifas Seguras. Tarifas Seguras ou sistemas semelhantes hoje existem na Austrália, Brasil, Canadá e Estados Unidos (específico para economia sob demanda (gig economy)). Na Coreia do Sul, um sistema de Tarifas Seguras com prazo limitado operou com sucesso entre 2020 e 2022, e os trabalhadores agora lutam para que o sistema seja reintroduzido e tornado permanente.

Em nível global, os sindicatos de transporte rodoviário se reuniram sob a ITF para conquistar princípios do Tarifas Seguras na Organização Internacional do Trabalho.



Princípios importantes que exigem mecanismos para o cálculo de padrões de remuneração sustentáveis e imposição a todos os atores da cadeia de suprimentos foram agora incluídos nas [“Diretrizes da OIT sobre a promoção do trabalho decente e da segurança rodoviária no setor de transportes”](#), que foram negociados e aprovados pelo sindicato, governo e representantes dos empregadores em 2019.

As Diretrizes da OIT fornecem uma estrutura para os sindicatos de transporte rodoviário do mundo para pressionar os governos e atores da cadeia de suprimentos para conseguir regulamentos e acordos de Tarifas Seguras. As Diretrizes podem ser usadas como uma ferramenta de organização e educativa e para informar os membros de seus direitos.

Indústria em crescimento e apoio público

Cresce o consenso da indústria e do público sobre a importância da regulamentação de Tarifas Seguras nos países do mundo. Por exemplo:

- Uma pesquisa encomendada pelo governo da Nova Zelândia, concluída em 2021, reconheceu o elo entre segurança e remuneração e o problema de pressões na cadeia de suprimentos sobre os trabalhadores em transportes rodoviários.¹⁰ Foi criado um comitê tripartite para implementar as recomendações deste relatório, incluindo a definição de padrões para remuneração justa, horas seguras e trabalho decente e a criação dos regulamentos necessários. O Tarifas Seguras tem o apoio da Transporting New Zealand, a principal associação da indústria do transporte no país.
- Na Coreia do Sul, as três principais associações do setor de caminhões assinaram acordos com a Divisão de Solidariedade aos Caminhoneiros do Sindicato dos Servidores Públicos e dos Trabalhadores do Transporte Público da Coreia (KPTU-TruckSol) com o pedido conjunto de um sistema de Tarifas Seguras permanente e ampliado. Uma pesquisa de opinião pública realizada no fim de 2022 descobriu que 74% dos coreanos apoiam a continuação do Tarifas Seguras.¹¹
- Na Austrália, o sistemas de Tarifas Seguras, que existe no Estado de New South Wales desde 1979, tem amplo apoio da indústria e de políticos de todo o espectro político. Em agosto de 2022, grandes empresas clientes de transporte rodoviário, incluindo as cadeias de supermercado Woolworths e Coles, empresas de plataforma como Uber e DoorDash, grandes operadores de transporte, associações do setor e o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes (TWU) assinaram uma chamada à ação por reforma legal para criar um órgão regulador nacional com poderes para definir e impor padrões seguros e justos para os trabalhadores em transportes rodoviários nas operações de transporte tradicionais e na economia sob demanda (gig economy).¹²

¹⁰ WorkSafe New Zealand, 2021. “Managing Vehicle-related Risks from Supply Chain Pressures,” <https://www.worksafe.govt.nz/research/managing/>.

¹¹ https://mobile.news11.com/view.html?ar_id=NISX20221209_0002117586

¹² <https://www.twu.com.au/press/major-transport-roundtable-backs-reform-to-set-industry-standards/>



Participe da campanha global por tarifas seguras

“O modelo de negócios competitivo do setor de transporte rodoviário está fraturado e, literalmente, custando vidas.”

Um problema mundial precisa de uma solução mundial. Devemos aproveitar o que já foi conquistado e continuar a conscientizar sobre a crise no transporte rodoviário. Devemos falar uma só voz, organizar aliados na indústria e lutar por Tarifas Seguras e conquistá-las em contextos locais, nacionais, regionais e mundiais.

É por isso que a ITF está convocando todos os sindicatos de transporte rodoviário a participar da luta global por Tarifas Seguras e salvar vidas.

Participe da campanha global de Tarifas Seguras apoiando estas reivindicações:

Sistemas de Tarifas Seguras: Criar novos sistemas e/ou fortalecer os sistemas existentes para definir padrões justos e seguros para os salários e condições. Tais sistemas precisam engajar todas as partes da cadeia de suprimentos, inclusive empresas clientes, e incluir todos os trabalhadores em transportes seja qual for a forma de emprego, nacionalidade e gênero.

- **Um preço justo para o transporte:** Garantir que todos os trabalhadores em transportes rodoviários sejam remunerados de forma justa pelo tempo trabalhado e que os operadores de transporte e os trabalhadores proprietários de veículos possam recuperar os custos sem economizar na manutenção.
- **Fortalecimento da transparência:** Garantir que todos os trabalhadores em transportes rodoviários tenham acesso a contratos escritos de trabalho e/ou serviço que detalhem salários e condições de trabalho justos e seguros.
- **Conformidade ativa e remediação de violações:** Garantir que os padrões sejam devidamente fiscalizados e cumpridos, incluindo cláusulas com penalidades, que vinculem todas as partes da cadeia de suprimentos (empresas clientes, operadores de transporte, trabalhadores em todas as formas de emprego etc.). Garantir que todos os trabalhadores em transportes tenham acesso a procedimentos eficazes para resolução de litígios, que incluam e vinculem todas as partes da cadeia de suprimentos.
- **Direitos sindicais:** Reconhecer o papel fundamental desempenhado pelos sindicatos democráticos na promoção da segurança e sustentabilidade nas cadeias de suprimentos de transporte rodoviário, garantir que todos os trabalhadores em transportes rodoviários possam ser representados por sindicatos democráticos e facilitar o trabalho dos sindicatos na educação do trabalhador, fiscalização e melhoria da saúde e segurança.
- **Padrões globais:** Implementar as Diretrizes da OIT sobre a promoção do trabalho decente e da segurança rodoviária.



WWW.ITFGLOBAL.ORG

· MOVEMOS
· O MUNDO ·

